

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

PROJETO INTEGRADO
CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA EaD

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Tendências Atuais do Ensino de Ciências
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Planejamento Estratégico

Estudante:

Maria Fernanda Telini, RA 1012021100084

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
DEZEMBRO, 2024



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	7
	REFERÊNCIAS	8
	ANEXOS	9

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da ciência e da tecnologia trouxe inovações que transformaram a sociedade de maneira profunda, especialmente no que diz respeito à qualidade de vida e ao mercado de trabalho. No entanto, com a constante evolução tecnológica, surgem novas incertezas e desafios, especialmente no campo da educação. Em um cenário em que as profissões digitais, como a de influenciador digital, ganham destaque, muitos jovens, como Carolina, questionam a necessidade de cursar o Ensino Superior para obter sucesso profissional. Diante disso, é papel do professor orientar os alunos sobre as incertezas da tecnologia e a importância de desenvolver competências específicas e habilidades para se adaptar às mudanças futuras.

2 OBJETIVOS

- Alertar os alunos sobre as incertezas do mercado de trabalho impulsionado pela tecnologia.
- Promover uma reflexão sobre a importância de desenvolver habilidades técnicas e específicas, mesmo em um cenário altamente digitalizado.
- Utilizar o celular, ferramenta cotidiana para muitos jovens, como meio para envolver os alunos em atividades que estimulem o pensamento crítico e a tomada de decisões conscientes sobre suas futuras carreiras.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O primeiro passo da estratégia seria propor uma discussão com os alunos sobre a relação entre tecnologia e mercado de trabalho. A partir do caso de Carolina, que deseja ser uma influenciadora digital, e do sucesso aparente de youtubers e influencers, pode-se questionar a turma: “O que acontece se as plataformas digitais mudarem suas políticas?”, “Quais são as habilidades que vocês acreditam que essas pessoas precisam ter para se manterem no mercado?”.

Essa discussão inicial servirá como ponto de partida para que os alunos comecem a perceber que, mesmo em carreiras digitais, é necessário desenvolver competências, como habilidades de comunicação, marketing, gestão financeira e produção audiovisual.

A proposta central do projeto envolveria o uso do celular para que os alunos criassem vídeos curtos sobre diferentes profissões digitais e as habilidades necessárias para se destacar em cada uma delas. A turma seria dividida em grupos, e cada grupo teria a responsabilidade de entrevistar profissionais de áreas variadas, como youtubers, designers gráficos, programadores, entre outros, utilizando seus celulares como ferramentas de filmagem e edição.

Além disso, cada grupo deverá pesquisar e apresentar as mudanças no mercado de trabalho nos últimos anos, destacando como novas profissões surgiram com o avanço da tecnologia, mas também como essas inovações podem desaparecer com a mesma rapidez. Os alunos seriam incentivados a explorar fontes confiáveis e buscar depoimentos de especialistas sobre as tendências futuras do mercado.

Após a coleta e edição do material, os alunos apresentariam seus vídeos para a turma, seguidos de uma discussão sobre os pontos levantados em cada projeto. Esta atividade não só utilizaria uma ferramenta familiar (o celular), mas também proporciona uma reflexão crítica sobre o futuro das profissões e a importância de habilidades técnicas específicas.

Neste momento, seria crucial reforçar a ideia de que, embora a tecnologia ofereça inúmeras oportunidades, ela também impõe incertezas. Para garantir a sustentabilidade profissional e financeira, é fundamental o desenvolvimento contínuo de habilidades e a educação formal.

4 CONCLUSÃO

Através dessa estratégia, os alunos não apenas teriam a oportunidade de utilizar a tecnologia, que já faz parte do seu cotidiano, de maneira educativa, mas também seriam incentivados a refletir sobre suas escolhas de carreira e as incertezas que o avanço tecnológico impõe. Além disso, ficaria claro que, embora profissões digitais possam parecer acessíveis e atrativas, elas demandam habilidades específicas que podem ser desenvolvidas por meio da educação formal e do aprimoramento contínuo. O Ensino Superior, nesse contexto, é uma via importante para garantir a adaptação e o sucesso em um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Bruna - 7 de maio de 2024, “Gran Faculdade, Tecnologia no mercado de trabalho ”- <https://faculdade.grancursosonline.com.br/blog/tecnologia-mercado-trabalho/> -

Acesso em: 25 de outubro de 2024

CAZETTA, Luiza- 26 de maio de 2022, “escolas exponenciais, Tecnologia na educação: como preparar os alunos para o mercado de trabalho?”-

<https://escolsexponenciais.com.br/exnews/tecnologia-na-educacao-como-preparar-os-alunos-para-o-mercado-de-trabalho/> - Acesso em: 25 de outubro de 2024

FIBRA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, “influencers digitais, cuidado ao se inspirar.”-

<https://pedemeia.fundacaoitaipu.com.br/noticia/influenciadores-digitais-cuidado-ao-se-inspirar> - Acesso em 25 de outubro de 2024

ANEXOS



https://www.facebook.com/digitalinfluencersbrasil/?locale=pt_BR - Acesso em 5 de novembro de 2024



<https://escolsexponenciais.com.br/exnews/tecnologia-na-educacao-como-preparar-os-alunos-para-o-mercado-de-trabalho/> - Acesso em 05 de novembro de 2024

